



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Rafael Prudente - PMDB



RQ 910 /2015

REQUERIMENTO
(Do Senhor Deputado Rafael Prudente)

Requer a realização de Sessão Solene no dia 23 de setembro de 2015, a realizar-se às 19 horas, no Plenário desta Casa com vistas a comemorar o Dia Nacional da Arábia Saudita.

L I D O
Em, 01, 09, 15

Secretaria Legislativa

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças - CEOF,

Com fulcro no art. 124 do Regimento Interno desta casa Legislativa, venho requerer a realização de Sessão Solene no dia 23 de setembro de 2015, a realizar-se às 19 horas, no Plenário desta Casa, com vistas a comemorar o Dia Nacional da Arábia Saudita.

JUSTIFICAÇÃO

Pouco depois de assumir o trono há cinco anos, o Rei Abdullah declarou que a partir daquele momento, 23 de setembro, o aniversário da unificação da Arábia Saudita, em 1932, se tornaria um feriado oficial. A medida se mostrou imensamente popular entre a população local, e não apenas porque lhes dá a oportunidade de fazer bobagens em público, como usar perucas de neon e fazer barulho em carros pintados de verde, carregando a bandeira nacional. Conservadores haviam banido festividades seculares, insistindo que o Islã proíbe qualquer feriado não-religioso. A atitude do rei parecia indicar um rompimento com décadas de subordinação da dinastia Al Saud aos puritanos.

A Arábia Saudita certamente se tornou menos sombria sob o comando de Abdullah, que morreu aos 90 anos em 23 de janeiro deste ano. Reformas na administração estatal, educação e lei tornaram as misteriosas escrituras, mais flexíveis. Alguns clérigos ultra-conservadores foram depostos de seus cargos e proibidos de declarar fatwas reacionárias. A intrusiva polícia religiosa foi obrigada a conter seus ânimos. As mulheres ganharam mais liberdades. A grande minoria xiita se sente menos oprimida do que com os reis anteriores. A imprensa se tornou mais energética.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Rafael Prudente - PMDB



No entanto, as mudanças permanecem, em boa parte, cosméticas. O rei Abdullah promoveu o diálogo internacional entre as religiões, por exemplo. Mas quando as escolas sauditas abriram após o período de férias em setembro, os pais se surpreenderam ao ver que o novo e reformado currículo religioso – supostamente livre de preconceitos como parte de uma iniciativa pós-11 de setembro para promover um islã mais tolerante – ainda ensina aos estudantes que é errado cumprimentar os não-muçulmanos.

Um recente estudo das políticas de reforma na Arábia Saudita, conduzido pela Human Rights Watch, um grupo de Nova York, argumenta que, embora as novas mudanças sejam bem-vindas, a menos que elas sejam propriamente institucionalizadas, o reino corre o risco de retroceder, como já aconteceu anteriormente. “Novas liberdades não são, em sua maioria, nem extensivas, nem sólidas”, conclui o estudo. “A reforma limitada que aconteceu mostra que a elite ainda está fazendo testes, incerta dos caminhos que quer para o governo e a sociedade”.

Em questões específicas de direitos humanos, o estudo elogia o progresso do rei, na reforma do sistema judiciário, e nos direitos e na liberdade de expressão das mulheres. No entanto, demonstra preocupação com a escassez de tribunais e a falta de transparência em áreas onde a reforma ainda está se desenvolvendo. O aumento na liberdade de expressão ainda não entrou no código, e permanece sujeito à intervenção do Estado. No começo de 2010, um editor cometeu o erro de publicar uma crítica feroz às crenças religiosas dos puritanos e foi sumariamente despedido. No caso dos direitos das mulheres, uma versão mais flexível da proibição da mistura de sexos em locais públicos ainda não foi implementada em larga escala, assim como a liberação das regras que obrigam as mulheres a terem um “guardião” masculino. As mulheres sauditas continuam proibidas de dirigir automóveis.

Com relação a outros assuntos, o relatório não menciona nenhum progresso no tratamento da minoria xiita ou nas condições dos 8 milhões de trabalhadores imigrantes. Gestos de tolerância do rei não foram acompanhados de suspensões das restrições nas práticas religiosas dos xiitas, cujos dissidentes ainda sofrem com uma dura e sistemática repressão. A maioria dos imigrantes não



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Rafael Prudente - PMDB



tem direitos básicos, e, ao contrário de outros países do Golfo, a Arábia Saudita não aprovou medidas para adotar a prática da kafala, ou sistema de patrocínio, que permite que patrões sauditas confiscuem os passaportes de seus empregados, impedindo-os de viajar.

Há ainda um grande assunto, não abordado pelo relatório. Sauditas conseguiram um pingão de esperança para sonhar com o dia em que mudarão a situação, ao conseguir o direito de votar nas eleições.

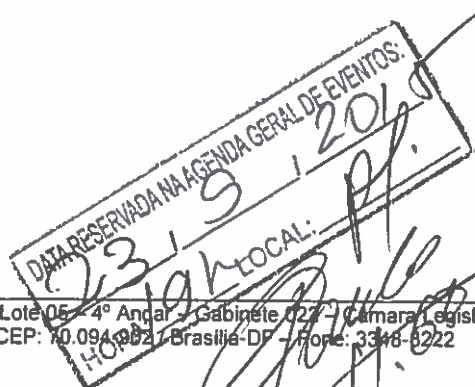
A partir dessa história de batalhas e vitórias torna-se imprescindível que seja celebrado o Dia Nacional da Arábia Saudita, em 23 de setembro, com pompa e nas cores verde e branco. Uma maneira divertida que esse povo encontrou para comemorar com orgulho a última aventura das Arábias.

Diante do exposto, requiro a realização de Sessão Solene com o objetivo de discutir a matéria.

Sala das Sessões, em


RAFAEL PRUDENTE
Deputado Distrital









CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição do Requerimento nº 910/15.

Autoria: Deputado (a) Rafael Prudente (PMDB)

Ao SPL para indexações, em seguida ao Gabinete do Secretário Executivo da Terceira Secretaria para as providências de que trata o Ato da Mesa Diretora nº 57/2000.

Em 02/09/15

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Sector Protocolo Legislativo

RG Nº 310 / 2015

Folha Nº 04 Paulo